

## MESA DE SENCIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL

Thais Lara Mateus<sup>1</sup>

Susana Regina de Mello Schlemper<sup>2</sup>

Denise Maria Sousa de Mello<sup>3</sup>

Gisele Dyba<sup>4</sup>

Roselaine Kelly Peretti<sup>5</sup>

Cibele Mengel Torrel Konzen<sup>6</sup>

O reconhecimento da senciência animal demanda a busca de soluções humanitárias para as questões envolvendo seres humanos e todas as espécies animais. Nossa responsabilidade é evitar sofrimento potencial, especialmente em virtude das evidências genéticas, evolutivas, anatômicas, fisiológicas, comportamentais e baseadas no bom-senso, que indicam fortemente que os animais, minimamente os vertebrados, compartilham conosco a capacidade de sentir. A fim de proporcionar uma experiência sensorial às pessoas que frequentaram a tarde cultural promovida pela UFFS Campus Realeza, denominada “I Mateada Cultural”, na Praça da Matriz, o Grupo Cinco Liberdades elaborou uma “Mesa de senciência”. O objetivo dessa atividade foi sensibilizar os participantes para a senciência animal. A Mesa de Senciência foi uma proposta de vivência sensorial, criada para mostrar como é a sensação de não enxergar sob a óptica humana, colocando-se no lugar dos animais, ao mesmo tempo em que outros sentidos foram estimulados, como o tato. A intervenção durou em média 10 minutos para cada pessoa, a qual entrava no espaço sensorial de olhos vendados e pés descalços; o espaço foi composto por sete estações sensoriais, cinco para as mãos e duas para os pés, as quais funcionavam concomitantemente. Foram oferecidas diferentes texturas, asperezas, peças gelatinosas, material seco, úmido, etc, criando sensações imaginárias ou não para as mãos e variações de texturas e solos para os pés. A mesa funcionou como uma extensão do território corporal, proporcionando sensações táteis e proprioceptivas no corpo inteiro favorecendo um sentido de unidade, explorando fortemente diversos conceitos que vão desde a privação dos sentidos à orientação espacial. Cerca de 50 pessoas participaram da experiência e a avaliação mostrou

---

<sup>1</sup> Bolsista. Curso de Nutrição. UFFS, Campus Realeza. Bolsa Cultura. Edital nº 031/UFFS/2014. [thaislara@hotmail.com](mailto:thaislara@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente. Doutora. Coordenadora do projeto. Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. [susana.schlemper@uffs.edu.br](mailto:susana.schlemper@uffs.edu.br).

<sup>3</sup> Docente. Doutora. Colaboradora. Curso de Medicina veterinária. UFFS, Campus Realeza. [denise.mello@uffs.edu.br](mailto:denise.mello@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Bolsista. Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. Bolsa Cultura. Edital nº 031/UFFS/2014. [gi\\_dyba93@hotmail.com](mailto:gi_dyba93@hotmail.com)

<sup>5</sup> Bolsista. Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. Bolsa Cultura. Edital nº 031/UFFS/2014. [kelly-peretti@hotmail.com](mailto:kelly-peretti@hotmail.com)

<sup>6</sup> Bolsista. Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. UFFS, Campus Realeza. Bolsa Cultura. Edital nº 031/UFFS/2014. [cybatorrel@gmail.com](mailto:cybatorrel@gmail.com)

que a mesa sensorial constituiu-se num recurso pedagógico valioso para intermediação intencional, delimitando melhor os contornos do conceito de senciência, em especial da senciência animal.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal. Educação humanitária. Senciência animal. Bolsa Cultura.